

Cidades



FERNANDO RIBEIRO/AT

A TRANSEXUAL Daniella Deshamps disse que fica incomodada quando ouve alguém falar o termo "opção sexual"

Gays criam novo manual de etiqueta

Guia lançado por associação diz que termos como "veado", "sapatão" e "gilete" são preconceituosos e devem ser abolidos

Lu Lima

A Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Travestis e Transgêneros (ABGLT) lançou um manual de comunicação para que os termos referentes ao universo gay sejam usados de forma adequada e sem preconceitos.

O manual explica que não se deve dizer "o travesti", mas sim "a travesti", uma vez que a pessoa possui seios, corpo, vestimentas, cabelos e formas femininas.

Outra orientação é que a expressão "opção sexual" seja substituída por "orientação sexual" e que a sigla LGBT seja usada no lugar de GLS. Isso porque GLS não identifica as pessoas bissexuais, travestis e transexuais.

Outra instrução é não usar os termos "sapatão" e "veado", mas sim "lésbica" e "gay". A palavra "gilete" também é tida como preconceituosa, sendo que o correto é "bissexual".

No guia também consta o significado de alguns termos, como

"homofobia", definida como medo, aversão ou ódio irracional aos homossexuais.

A palavra "homossexualismo" é apontada como incorreta e preconceituosa devido ao sufixo "ismo", que denota doença e anormalidade.

A representante das travestis e transexuais do Fórum LGBT no Estado, Vanilly Borghi, diz que quando a sociedade utiliza as denominações corretas, está respeitando a classe. "Ficamos ofendidas com o termo homossexualismo, pois nos aponta como doentes".

A travesti Hellen Brizzartt, presidente da Associação Arco-Iris



CAPA do manual recém-lançado

Espírito-Santense, também considera constrangedoras palavras como "veadão", "bicha" e "gilete".

"Muitas vezes a intenção é nos afrontar", ressalta. Ela acrescenta que também não gosta de ser chamada pelo seu nome de registro, que é masculino.

Quando é utilizado o termo "opção sexual", a transexual Daniella Deshamps fica incomoda. "As pessoas não deveriam afirmar que é uma opção sem ter certeza", diz.

A psicóloga e sexóloga Adriana Salezze considera o manual muito válido e ressalta que todas as pessoas gostam de ser tratadas da forma que lhes agradam.

"É uma questão de respeito", diz. Ela exemplifica que quando alguém não é chamado pelo nome ou apelido que gosta, fica chateada. Ou mesmo quando usa o artigo errado antes do nome.

Bell entra na Justiça contra publicitário

SALVADOR

O vocalista da banda Chiclete com Banana, Bell Marques, entrou com duas ações judiciais no Tribunal de Justiça da Bahia contra o publicitário Nizan Guanaes, que atacou o artista no Twitter.

"Esta indústria do axé, personificada em Bell só destrói a Bahia. Ele não é um artista. É um crooner careca. Tudo nele é mentira", postou Nizan, em janeiro, ao criticar a estrutura do turismo e a situação da orla de Salvador.

Bell ingressou com as ações no dia 9 de fevereiro. Nizan vai responder por crimes de calúnia, injúria e difamação.

O publicitário chegou a dizer que "Salvador está como Bell. Careca e fingindo que tem trança".

Em outro trecho, escreveu: "Bell é o não artista. Você já reparou que a mídia não cobre ele? Quando ele lança um CD não tem nem crítica", disse.

Após a grande repercussão do caso, Nizan se retratou pelo Twitter e postou: "Errei em falar sobre o Bell. Ele é um cara batalhador e vencedor. Não está correto colocar nele o 'bode' que eu



“Esta indústria do axé personificada em Bell destrói a Bahia. Ele não é um artista. É um crooner careca”

Nizan Guanaes, publicitário

tenho da indústria do axé. Eu adoro axé. O que me irrita é o monopólio do axé".

Nizan foi procurado, mas sua assessoria de imprensa informou que o publicitário não se pronunciará sobre o assunto.

A assessoria de Bell não foi localizada.



BELL MARQUES, do Chiclete, entrou com ações por injúria, calúnia e difamação

TERMOLOGIAS CORRETAS

NÃO USAR	COMO DEVE SER
Homossexualismo	Homossexualidade
Opção sexual	Orientação sexual
Sapatão	Lésbica
Veado	Gay
Gilete	Bissexual
O transexual	A transexual
O travesti	A travesti
GLS	LGBT

FONTE: MANUAL DE COMUNICAÇÃO LGBT

DISK INGRESSO / INFORMAÇÕES:
(27) 3260-1277 / 9229-3788 / 9864-5425 / www.territorios.com.br

VALOR DE INGRESSO:
Pista/Meia: R\$30,00
Area Vip/Meia: R\$40,00
Camarote/Meia: R\$50,00

APÓIO:
TV Tribuna 25 anos